



MARIA



Cumprimos promessas e agradecemos favores

ITANHANDÚ — Da. Ana Ribeiro Costa agradece ter sido feliz no parto e envia 65,00. — Sr. José Bustamante Costa agradece a Santo Antônio Maria Claret ter sido feliz em negócios e envia 200,00 para as vocações.

CAMPOS — Da. Maria das Dores Barreto agradece a Santo Antônio Maria Claret a graça de ter ficado curada de asma, de que há muito tempo sofria; envia 40,00 para as vocações. — Da. Maria Assunção Tavares envia 40,00 para a bolsa de Santo Antônio Maria Claret em agradecimento por graças recebidas. — Da. Teresinha Jesus dos Santos agradece a Santo Antônio M. Claret ter saído bem nas formaturas, isto é, de Teoria e do Ginásio; envia 20,00 para as vocações claretianas.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Clara F. R. Lima agradece e pede a Santo Antônio M. Claret várias graças. — Da. Alzira Saad agradece a Santo Antônio Maria Claret várias graças alcançadas e pede outra que muito precisa, se Deus quiser. — Da. Mary Cecconi agradece a Santo Antônio M. Claret e a vários santos de sua devoção muitas graças recebidas. — Sr. Antônio dos Santos, por uma graça alcançada, agradece a Santo Antônio Maria Claret. — Sr. Wilson Pereira Lima agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

VOTUPORANGA — Da. Vitória Perim Motteti agradece a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada.

SÃO PAULO — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter ficado livre de uma grande aflição e a São Pio X uma graça em favor de um sobrinho. Devota. — Da. Henriqueta Sampaio pede a Santo Antônio M. Claret a sua saúde e envia 50,00 para as vocações. — Da. Maria dos Anjos O. Rocha agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Devota, agradece à alma de Maria Amélia O. Montenegro grandes graças alcançadas. — Da. Ormindia Lemos agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada e outra à Nossa Senhora Aparecida. — Da. Ana Mendonça agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida. — A. F. A. L. agradece a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. Aparecida e Santa Luzia graças alcançadas e envia 35,00 para as vocações claretianas.

CABRALIA PAULISTA — Sr. Antônio Ramos Picão agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada em favor de seu filho.

PASSOS — Da. Augustinha de Oliveira Lima agradece a São Benedito, Santo Antônio e Santa Teresinha diversas graças.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Ana Izabel Ferreira agradece a N. Sra. do Sagrado Coração uma graça conseguida.

MONTE AZUL PAULISTA — Da. Jovita da Rocha agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de uma pessoa da família e outras graças.

TORRINHA — Da. Cezira Zanforli Mancini agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças e envia 1.000,00 para as vocações.

FOZ DO IGUAÇÚ — N. N. agradece a Nossa Senhora, por intermédio do Escapulário Verde, uma graça alcançada em favor de pessoa muito querida e envia a importância de 50,00.

na Paz do Senhor

SR. CONSTANTE ANDREOLA



Confortado com os santos sacramentos entregou sua alma a Deus no dia 2 de Abril p.p., em Bento Gonçalves, o Sr. Constante Andreola.

Profundamente religioso, o prezado extinto pertencia ao Apostolado da Oração e era assíduo à assistência da santa missa, mesmo nos dias mais chuvosos. Ofereceu ao serviço de Deus um filho: Irmão Vitório Andreola, que, incumbido de vários ofícios, trabalha no Seminário Coração de Maria, em Esteio, Rio Grande do Sul.

À distinta família enlutada e ao nosso bondoso irmão de hábito, os mais sentidos pêsames dos Padres Claretianos.

PALMA — Srta. Vitória de Oliveira Freitas.

RIO DE JANEIRO — Sr. Wanir de Oliveira Freitas.

CARANGOLA — Da. Ana Paixão Souza. — Sr. Braz Embaloni.

GUARATINGUETÁ — Da. Maria Silveira Braga de Alcântara. Alma boa e generosa, deixou-nos o que há de mais precioso: os exemplos de uma vida virtuosa. Era antiga assinante desta revista.

CAMPINAS — Sr. José Barbosa. — Sr. Aladin S. Cavalheiro. — Sr. Antônio G. Pereira. — Sr. Ademir J. Jacob. — Da. Cipriana C. Santos. — Da. Celeste Falivene. — Da. Laura T. Barros. — Sr. Plácido Braga.

SÃO PAULO — Da. Pulcheria Martins de Azevedo.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.: Rua Martin Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615	ASSINATURAS: Annual Cr\$ 50,00 Número avulso . . Cr\$ 1,00	OFICINAS: Rua Martin Francisco, 646-656 Fone 52-1956
---	--	--

Peregrina de almas

DEUS e o homem não vivem separados. São dois traços, bem diferenciados em valor e extensão, mas conexos, que se interceptaram um dia no cume do Gólgota para tornarem possível a existência do sinal mais da cruz sangrenta e redentora.

O homem de hoje, porém, em evasão louca de ação nos caminhos da vida, afasta-se cada vez mais do sinal da redenção onde Deus continua em agonia.

E Deus renova as suas jornadas salvadoras descritas no Antigo e Novo Testamento.

Cristo que disse "eu sou o caminho", abre-se hoje a tôdas as almas em clareiras de estrada luminosa para reconduzir os estraviados à "casa do Pai".

E a história repete-se em capítulos novos de retornos exultantes sob o signo das doces violências da graça do céu.

A cada instante desce Jesus ao altar, numa presença salvadora, real e mística. E a todo o momento bate à porta dos corações o divino Caminheiro de largada pelas estradas do mundo das almas, desejoso de anunciar a boa-nova do seu perdão.

E este ritmo do andar de Cristo, nos seus destinos messiânicos, é inteiramente partilhado pelos passos maternos de sua Mãe.

Na expressão concreta dos sagrados Evangelistas, Maria precede e acompanha os passos de Cristo.

"E naqueles dias, levantando-se Maria, foi com presteza às montanhas, a uma cidade de Judá", refere São Lucas.

O mesmo Evangelista nos diz que "subiu São José desde a Galiléia, à Cidade de David, para se alistar com sua espôsa Maria..." e que os dois, "concluídos os dias da purificação de Maria segundo a lei de Moisés, levaram Jesus a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor" e entregarem a oferenda da lei.

Da fuga para o Egito e o regresso a Nazaré fala São Mateus.

São João refere a ida de Maria às bodas de Caná e a descida a Cafarnaum com o divino Mestre e os seus discípulos, afirmando igualmente a sua presença no cume do Calvário ao expirar o Senhor na cruz.

Por estas simples amostras se vê como Maria vive tôda a ação do drama de Cristo. Não sai nunca dêsse ambiente de abismo onde ressoam todos os céus e todos os mundos sob a ação unitária do infinito amor. Ontem como hoje.

As visitas de Maria do céu à terra constituem na história da Igreja horas violentas de triunfos da graça.

Mas hoje a Senhora que fizera outrora com Cristo a experiência dos caminhos da terra, é universal peregrina, mendiga das almas, a percorrer os caminhos do mundo.

Fátima — nova explosão do sobrenatural — é nova atualização do espírito evangélico.

Informações Marianas



★ O culto mariano nas missões.

É verdadeiramente célebre e quase lendário o culto de Maria no Japão. Em 1549, penetrando São Francisco Xavier no Japão, levou consigo uma imagem de Maria Santíssima. Havia passado apenas 10 anos e o Japão contava com uma numerosa e fervorosíssima cristandade, mais de 300.000 fiéis. O demônio rugia de ódio e o cristianismo na Terra do Sol foi sufocado com o sangue de 30.000 mártires. Nos séculos seguintes nenhum missionário mais entrou naquelas terras e os cristãos sobreviventes se dispersaram pelas montanhas, levando consigo o último farol de salvação: o culto da Santíssima Virgem.

Quando em 1864 voltaram os missionários, e erigida uma capela, colocaram um quadro de Maria, um grupo de pessoas exclamou: Oh! Esta é a nossa Virgem!

Eram os descendentes dos mártires dos séculos passados.

A Santa Virgem é venerada no Japão com o glorioso título de "Estrêla da Manhã, e tudo nos faz crer que a estrêla mística aparecida no céu japonês jamais se ocultará.

A China recebeu a fé já em 1294 do célebre e santo apóstolo Francisco João do Monte Corvino, que defendeu com raro vigor os direitos que os nestorianos negavam: a Maternidade de Maria Santíssima. Tanto na China como no Japão, o culto de Maria sobreviveu às tremendas perseguições de quase 300 anos.

É curioso o que há anos contava um missionário:

"Em Janeiro de 1911 — escrevia — aqui abri uma pequena capela na cidade de Meisan, onde os pagãos veneram uma imagem da SS. Virgem com o título de "Tien-Chuma", "Mãe do Senhor do Céu". O lugar onde estava colocada a imagem de Maria servia-nos de oratório. Todavia, sobre o altar havia uma inscrição que data ainda do primeiro imperador da dinastia ultimamente destronada. Esta inscrição é um texto da Sagrada Escritura aplicado à Santíssima Virgem. É este o único vestígio da tradição cristã, posto que os descendentes da antiga cristandade apostatassem da verdadeira fé. Quando cheguei em Meisan, coloquei uma imagem de Maria que levava nos braços o Menino Jesus. Observei o efeito que a vista da imagem causava entre os curiosos; todos se olhavam, dirigiam-se até a imagem e diziam: "É como a nossa..."

Perguntei-lhes então:

— Desde quando conheceis a imagem da Mãe de Deus?

Responderam-me:

— Ouvi o que nos contaram nossos antepassados: Depois de uma grande seca todos se dirigiam para o pagode, a fim de pedir chuva.

O demônio respondeu: "Em tal casa achareis uma imagem da Mãe de Deus; pedi-lhe a chuva, que Ela vo-la concederá." Foram, pois, à casa designada e ali encontraram a imagem da SS. Virgem. Expuseram-na e pediram-lhe chuva, que não tardou a cair. Desde então, quando temos alguma calamidade pública, imploramos sua proteção."

A SS. Virgem tem, na China, centenas de igrejas e milhares de capelas erigidas sobre as ruínas do culto tributado antes à falsa "mãe da misericórdia".

★ Estátua da Imaculada Conceição no "Orient Heights".

Benzida em Milão pelo falecido Cardeal Schuster, e levada para a América por Mons. Ricardo J. Cushing, foi colocada na alta montanha de "Orient Heights" (Boston), uma monumental estátua da Imaculada Conceição. O Senhor Arcebispo de Boston, Mons. Cushing, acompanhado de grande número de fiéis dos Estados circunvizinhos, subiu à difícil montanha para recitar, perante aquela imagem da Imaculada, a oração de Pio XII a Maria, Rainha do Universo.

★ Atividade marial de Pio XII em 1954.

Apesar do seu precário estado de saúde, foi extraordinária a atividade, sobretudo mariana, desenvolvida por Pio XII, durante o Ano Mariano. Sua Santidade proferiu discursos aos Congressos Marianos do Canadá, em Cap-de-la Madaleine; da Bélgica, em Bruxelas; do Brasil, em São Paulo; da Espanha, em Zaragoza; de Filipinas, em Manila; da Colômbia, em Bogotá; da Índia, em Bombaim; do Perú, em Lima; ao Congresso Interdiocesano de Montevidéu, ao Congresso Regional de Sicília, e ao Congresso Internacional de Roma. Das quatro Encíclicas que Sua Santidade escreveu, durante o ano passado, duas são de argumento mariano: a "Fulgens Corona" e a "Ad Coeli Reginam". A isto devemos juntar a alocução proferida no dia 1 de Novembro, proclamação da festa da Realeza de Maria, a alocução ao Sacro Colégio e ao Episcopado no dia 2, e a radiomensagem com motivo da inauguração da "Domus Maria", no dia 8 de Dezembro.

NOCTIVAGO

- A que horas você vai chegar esta noite?
- À hora que eu bem entender!
- Bem. Mas não me chegue nem um minuto depois, ouviu?

Parada Evangélica

FESTA DE PENTE- COSTES

(Jo. 14, 2-1.)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Se alguém me ama guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e nós viremos a êle, e faremos nêle a nossa morada. O que não me ama, não observa as minhas palavras. E a palavra que ouvis, não é minha, mas do Pai que me enviou. Eu vos disse estas coisas, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, Êle vos ensinará tôdas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vô-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouvistes o que vos disse: Vou e volto a vós. Se vós me amásseis, certamente havieis de folgar de Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. E Eu vô-lo disse agora, antes que suceda, para que quando suceder, acrediteis. Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe dêste mundo, e êle não tem em mim coisa alguma. Mas para que o mundo saiba que amo o Pai e que faço como Êle me ordenou."

Semente de ouro

Não se concebe amor teórico. O amor realiza. Não especula. O Divino Amigo fala categoricamente: "Quem me tem amor, guardará minha palavra." Ora, para guardar a palavra de Deus, que significa cumprir-lhe os mandamentos, necessita-se constantemente do Espírito Santo, razão porque devemos rezar sempre: Dai aos vossos fiéis, que em Vós confiam, os sete dons sagrados! Dai-lhes o prêmio da virtude, o êxito feliz e o gozo eterno! Ó Luz beatíssima, inundai o íntimo de vossos fiéis!

SÃO LUCAS

DOS quatro evangelistas, Lucas ocupa o terceiro lugar. A origem de seu berço não se pode constatar com certeza. Únicamente se infere dos escritos que nos legou o ter êle vivido muitos anos em Antioquia da Síria.

O nome de Lucas, pelo que se verifica nos códices do século VI e IV, parece proceder de Lucano; o evangelista não é judeu, mas pagão convertido à fé. Ao referir-se aos judeus, estima-os como estrangeiros. Se em Lucas veiculasse o sangue judío, não escreveria, por exemplo, nos Atos (1, 19): o hebreu "é a língua dêles". São Paulo também não o inclui na lista dos "que são da circuncisão, pois na epístola aos colossenses, 4, 10-14, distingue-o de Aristarco, Marco e Jesus — Justo.

A profissão exercida pelo Terceiro Evangelista, fôra de médico. Nimbado de honra projetou-se nas rodas dos homens cultos.

Desobrigado do paganismo pela conversão à Cristo, chamou-o São Paulo para si. Duas razões de ordem prática assistiria ao Apóstolo: molestado por doença crônica a manifestar-se periódicamente através de crises agudas e achacoso de outras enfermidades, convir-lhe-ia ter ao lado um médico que o socorresse prontamente.

Veterano no dinamismo apostólico, São Paulo viajava muito. Um secretário que o auxiliasse nas publicações, poupar-lhe-ia muito tempo. Lucas, médico e homem culto que era, fôra nos planos de Saulo o mais indicado. O mesmo Apóstolo, na epístola aos fiéis de Colossos (4, 14), chama o discípulo de médico: "Sauda-vos o caríssimo médico Lucas."

De mãos dadas ao título de médico correu no século VI a versão de São Lucas — Pintor. "De fato, Teodoro, o Leitor, no século VI conta que Eunóxia enviou a Pulquéria uma ícone da Virgem, pintada pelo médico evangelista. Santo Agostinho já se preocupara com o assunto, e não crê tenha sido Lucas pintor: ...nem conhecemos a (tal) face da Virgem.

O médico-agiógrafo, muita coisa ouvira dos lábios de Nossa Senhora e como nenhum outro pintou nas páginas de seu Evangelho tantas belezas. Possivelmente a lenda de um Lucas Pintor ter-se-ia originado da facilidade do Evangelista em descrever as maravilhas ditadas pela Mãe de Deus.

Em tôrno da figura ilustre de Lucas circundavam ainda outras inexatidões: Epifânio afirma que o autor do terceiro sinóptico, integrava o número dos 72 discípulos, de que nos falavam as letras novitamentárias. Pela simples razão de Lucas ter sido o único em tratar da missão dos 72 discípulos, não se conclui a participação dêle entre êles.

São Gregório Magno identificou o discípulo desconhecido do caminho de Emaús, com São Lucas. Contra tais assertos se insurge o mesmo Lucas, pois no prólogo dos Atos (1, 2) êle se distingue dos ouvintes imediatos do Senhor, portanto, o agiógrafo do Terceiro Evangelho não foi testemunha ocular de Jesus.

Em revista

- P. 81 — Como se apresenta a leitura dos livros apócrifos?
R. — A leitura é às vezes tão enredada, que o leitor se vê emaranhado, e o fio da mesma êle já não pode manter.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.



S. A. M. Claret disse certa vez a um sacerdote: "Padre, não me agrada nem aprovo os que, nos seus sermões, deixam as verdades do cristianismo e tratam assuntos que não servem para a conversão das almas, porque penso nem agradaria a Jesus Cristo nem seria por ele aprovado."

BOTUCATU — Estava meu filho com moléstia no intestino e ameaçado de operação. Recorri a S. A. M. Claret e sarou completamente. Envio 50,00 para as vocações. — Alberto Cesário.

UBERLÂNDIA — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de pessoa da minha família haver ficado sem defeito físico, depois de grande desastre de ônibus. Envio 100,00 para os seminaristas pobres. — Assinante.

BROTAS — Da. Diva Castro agradece ao milagroso santo haver o filho Edson sarado de quebraçura na perna, num desastre de caminhão; envia 40,00 para as vocações.

BOA VISTA — Da. Emma Dai Prá agradece ao santo a felicidade dos filhos nos exames do ginásio e envia 25,00 para as vocações.

CAMPOS GERAIS — Da. Adélia Araújo Santos agradece a S. A. M. Claret graças por ocasião do parto e outras em favor dos filhos; entrega 200,00 para as vocações.

FORMIGA — Devoto agradece ao santo importante graça material e envia 20,00.

CERQUEIRA CÉSAR — Por ter sido feliz, por meio de S. A. M. Claret, quando submetida a duas difíceis operações, envio 50,00 para as vocações. — Isabel Pedroso.

SÃO LOURENÇO — Por ter sarado de febre, por meio de S. A. M. Claret, agradeço e envio 100,00. — Zilfa A. Mota.

DIVERSOS — Agradeço a S. A. M. Claret por meu irmão ter arranjado casa separada, meus três irmãos passarem de ano e meus pais resolverem vender um objeto. — M. de C.

— Da. Margarida Sevale agradece a saúde dos netos e envia 50,00 para as vocações.

— Da. Zeda Gazaniga agradece pela irmã haver sarado de forte reumatismo e envia 20,00.

— Da. Antônia Franco agradece a cura do filhinho e envia 10,00.

BELO HORIZONTE — Por ter alcançado a graça da saúde de minha filha Eliane, envio 50,00 agradecendo a S. A. M. Claret. — Emília Soares de S. Balano.

SÃO JOÃO DEL REI — Tendo encontrado um objeto de estimação, pela invocação de S. A. M. Claret, agradeço e envio 10,00. — José Henriques da Costa.

JUNDIAÍ — Da. Dinorah V. Ribeiro agradece a S. A. M. Claret a solução de um negócio difícil e envia 100,00 para as vocações.

UBÁ — Estando com negócio difícil de resolver, acudi a S. A. M. Claret e no mesmo dia consegui a graça. Envio 70,00.

— Da. Teresinha Magalhães agradece ter melhorado de saúde e pede a cura completa.

SÃO PAULO — Da. Leocádia Marques agradece a S. A. M. Claret haver sarado o compadre Dante Viadana, que sofrera de derrame e se encontra completamente curado.

RIO DE JANEIRO — Estava muito doente. Lendo as graças de S. A. M. Claret, prometi enviar o dinheiro que ganhasse no Natal. Hoje estou completamente boa e cumpro promessa enviando 500,00 para as vocações. — Maria José Eusébia.

FERNANDÓPOLIS — Estando minha mãe atacada de vômitos há muitos meses, sem resultado com os recursos médicos, recorri a S. A. M. Claret. Tendo sarado, envio 20,00. — Menina Lourdes Ferreira.

DIVINÓPOLIS — Sofrendo minha filha do ouvido há três anos e nada resolvendo com o tratamento médico, falando até em operação, recorri a S. A. M. Claret e se encontra sã, isenta de qualquer mal no ouvido. Envio 50,00. — Alzira P. Laudares.

PALMEIRA — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu filho que foi operado e cumpro a promessa enviando 20,00 para as vocações. — Virgílio de Bastos.

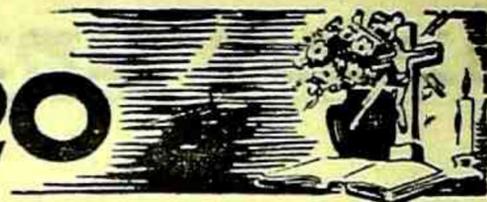
SANTA BÁRBARA — Da. Lourdes Maria agradece a S. A. M. Claret a graça do enteado ter obtido colocação e entrega 50,00.

BANDEIRANTES — Envio 100,00 para um seminarista pobre, agradecendo a S. A. M. Claret duas graças de saúde. — Raquel Páscoa.

TRÊS CORAÇÕES — Estando para dar a luz, invoquei a S. A. M. Claret; tendo sido feliz e conseguindo graça em favor do filhinho, entrego 150,00 para as vocações. — Maria de Lourdes Neves.

GUAXUPÉ — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de um eczema que vinha sofrendo há muitos anos e envio 20,00 para as vocações. — Juscelina.

AVISO — Haja na devoção a Santo Antônio Maria Claret o aspecto grande e divino da conversão dos pecadores. Entregue santinhos e relíquias aos pecadores e faça novenas por eles. Acima da saúde do corpo está a salvação da alma.



Os inimigos da devoção a Maria

OS HEREGES

Os inimigos da boa e sã doutrina se voltam logo, como que por um instinto diabólico, contra N. Senhora. E se não falam abertamente contra Maria, sustentam um culto muito frio e sem entusiasmo à Mãe de Deus, como acontece com os cristãos separados da Igreja ortodoxa ou de pretensas igrejas nacionais. A devoção a Maria, fora da Igreja católica, é, no fundo, um formalismo piedoso. Não tem aquêlê sentido que nós lhe damos, e que é uma doce realidade, a mais consoladora realidade de nossa fé: Maria é Mãe, é nossa Mãe, é tudo em nossa vida espiritual, porque é o caminho de Jesus, o meio para chegarmos a Deus e honrarmos a Deus e salvarmos nossa alma.

Isto é que os hereges não só não compreendem e não querem compreender, como criticam e odeiam em nossa devoção, em nosso culto à Mãe de Deus. Chamam, a esta forma de culto a Maria: "Mariolatria". Bendita Mariolatria!

A quantas almas não salvou, e como a Igreja católica tem vencido, há vinte séculos, tôdas as heresias, graças Àquela que esmagou a cabeça da serpente!

Desconfiemos de qualquer forma do culto dos hereges a Nossa Senhora. No fundo é uma requintada hipocrisia, um formalismo vago e até pernicioso para nos afastar da verdadeira devoção, que só se encontra na verdadeira Igreja.

O protestante fala tanto no *Senhor Jesus*, no Evangelho de Jesus, o Salvador, e não compreendemos porque insulta a Mãe de Jesus! Leu no Evangelho o *Magnificat*, sabe que Jesus nasceu de Maria, que Maria esteve aos pés da cruz, que recebeu o Espírito Santo com os Apóstolos, conhece o papel de Maria na vida do Salvador, e prega obstinadamente contra o culto de Nossa Senhora!

Quem pode compreender esta contradição Honrar o Filho e insultar ou menosprezar a Mãe! E por que todo herege se volta sempre contra Maria Santíssima? Não é o sinal do diabo, da velha serpente, da qual o pé da Imaculada esmagou a cabeça?

OS FALSOS "CRISTOCÊNTRICOS"

Dizia o *Pe. Plus*, S.J.: Falam alguns que a devoção a Maria desvia de uma piedade Cristocêntrica. Que absurdo! Quem foi mais Cristocêntrica que Nossa Senhora?

O fruto da devoção a Maria, escreve Grig-

non de Monfort, é o mesmo fruto bendito da Virgem: Jesus. Nosso meio mais seguro para chegar a Jesus é Maria. Ela formou todos os santos. Os santos mais Cristocêntricos, mais apaixonados de amor por Jesus, foram os mais fervorosos devotos e Apóstolos de Maria Santíssima.

Acham alguns exagerada a devoção de muitos devotos da Mãe de Deus.

Não é possível exagerar quando se canta glória de Maria e quando se procura trabalhar para incentivar-lhe a bela devoção. Não sei por que, mas, surgem às vezes alguns zelosos da glória de Jesus e do culto da Trindade Santíssima, uns Cristocêntricos originais, bastante preocupados com o que chamam excessos de Mariologia. Apela para uma devoção mais Cristocêntrica e menos Mariana. É um sofisma e uma astúcia da velha serpente. Os que aí, sob especiosos pretextos de um falso liturgicismo, arrancam o têrço das mãos do povo, têm já na frente o sinal da heresia e não tardará o dia em que se desmascarem. No dia em que um cristão achar pretextos para se escusar de uma fervorosa devoção a Maria, já está a caminho da heresia ou da condenação.

Portanto, não digam que seja possível exagerar no louvor e no amor a Nossa Senhora.



Salvemos a criança! Dela depende o futuro da Igreja e da Pátria!

SALVE RAINHA!

Festa de Nossa Senhora

FOI promulgada em Novembro de 1954, por ocasião do quarto aniversário da definição do dogma da Assunção, a festa litúrgica da REALEZA DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA. Foi uma proclamação pública e oficial dessa indiscutível realeza de Maria, reconhecida desde a mais remota antiguidade cristã, conforme o demonstram pinturas, monumentos e particularmente escritos de todos os tempos.

Fácil de comprová-la, na verdade: "Não pode a Mãe achar-se separada do domínio do Filho e de seu poderio" — como bem resume Arnoldo de Chartres.

Se Cristo — como expõe luminosamente o Santo Padre Pio XI na Encíclica "Quas Primas" — é Rei e Senhor não somente no sentido metafórico de excelência, superioridade, primazia, prioridade, mas no próprio e formal, atribuído a quem governa e dirige uma sociedade perfeita, também a Virgem Mãe participa dessa realeza que pertence essencialmente a Deus. Possui o Filho de Deus Incarnado a soberania por herança e pela unção conseqüente à união hispostática do Verbo com a natureza humana. E se Maria não é Rainha pelo direito natural, devemos lembrar que Ela é Mãe de Deus-Homem, do Rei dos homens, aceitando plenamente a Maternidade divina, com tôdas suas terrivelmente dolorosas conseqüências, tornando-se Corredentora, investindo-se, assim, do terceiro título do Divino Rei — o de aquisição pelo preço infinito de seu sangue.

Espiritual e sobrenatural, primariamente, o poder de Cristo Salvador; secundariamente, natural e temporal. Absoluto no Filho de Deus, é por certo relativo um poder singular de intercessão, universalmente eficaz. Porque Rainha — para ventura nossa, dos degredados filhos —, está sempre presente ao conselho do Rei, sempre ouvida, sempre atendida...

Não admira, portanto, encontrar-se afirmada nas Escrituras essa realeza da Virgem Santíssima, seja por meio de suas figuras, seja claramente no Evangelho.

Aplica-lhe continuamente a Tradição os apelativos de Rainha, de Senhora, de Sobera-

na, no que é seguida sem discrepância pelos Sumos Pontífices através da história da Igreja.

Não se trata, por conseguinte, de mais uma novidade do pontificado esplêndido de Pio XII. Esta festa, que o Papa estabeleceu para júbilo de todos os católicos, é, sobretudo — de justiça salientar —, o sêlo de catolicidade e de oportunidade ao "Movimento Internacional pela Realeza de Maria".

Este movimento nasceu de um impulso de gratidão para com a Virgem Imaculada, quando em Setembro de 1933 Ela restabeleceu miraculosamente, em Lourdes, uma jovem romana, Maria Marbidelli, Filha de Maria na Paróquia de São Camilo. Ao verem completamente restabelecida a companheira, atingida desde a infância de tuberculose pulmonar e levada ao Santuário de Lourdes em estado desesperador, encheram-se de ardor as Congregadas. Desejavam manifestar ao mundo inteiro êste favor. E à Presidente, durante a leitura da "Vida de Marta de Noaillet", a promotora da Festa de Cristo-Rei, ocorreu a idéia do Movimento pela Realeza de Maria.

Lançou-se enèrgicamente ao trabalho. Após dez anos de tentativas árduas, conseguia aceitasse o Bispo de Todi a presidência do Movimento.

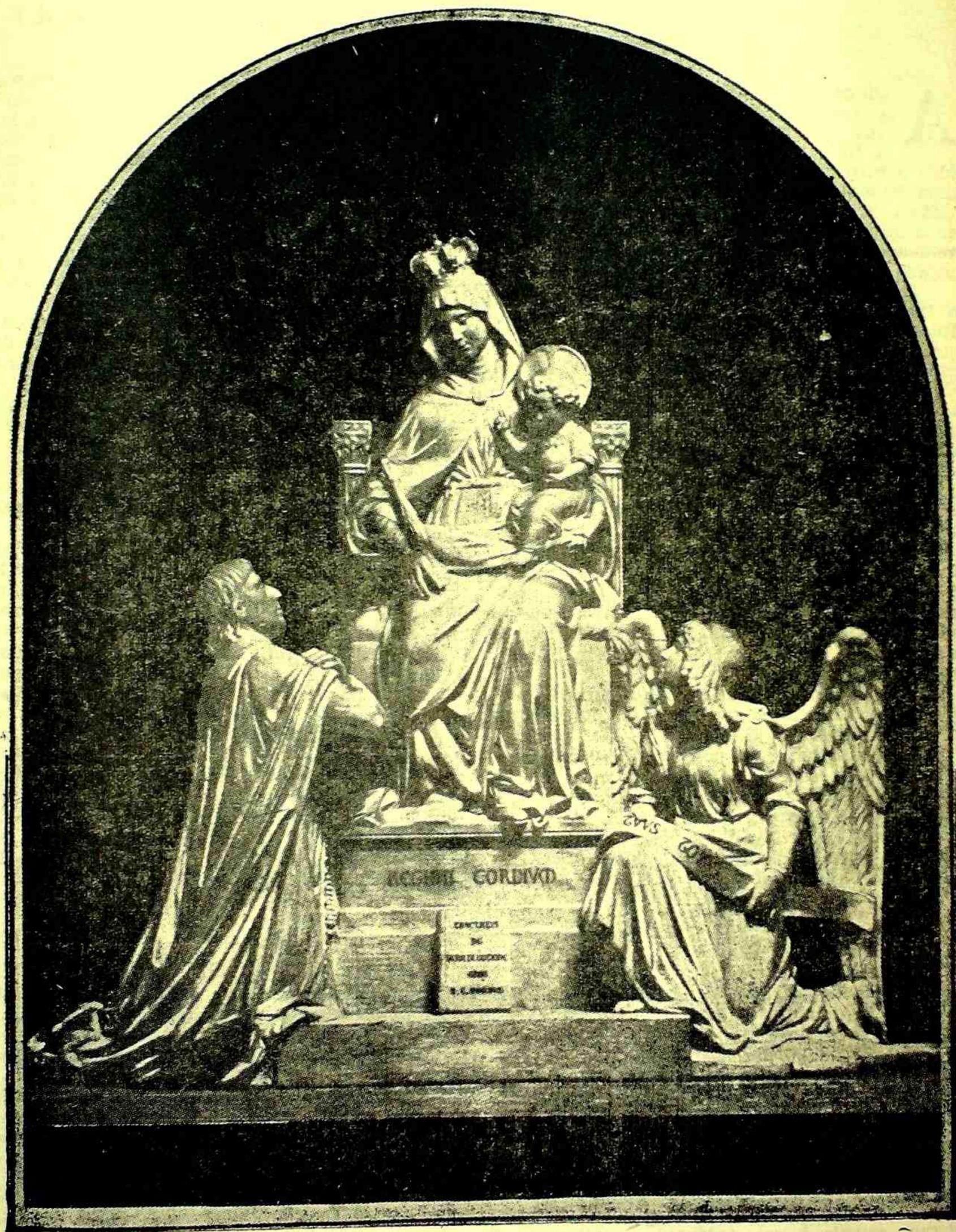
Pouco a pouco se foi propagando a idéia e em 1946 já podiam os seus dirigentes oferecer ao Santo Padre quatro grandes volumes contendo as adesões de mais de mil Cardeais, Arcebispos e Bispos, de quase tôdas as Cúrias Generalícias das Ordens e Congregações masculinas e de um número grandíssimo de católicos.

Encerrando o Ano Santo Mariano coroando a "Madonna di Roma" em 1954, justamente no dia 1.º de Novembro, Pio XII declarou oficialmente Maria "Rainha do Mundo".

Estabeleceu também que a festa litúrgica da Realeza de Maria se celebrasse, todos os anos, a 31 de Maio.

Nesta hora trágica, resta-nos a grande esperança sobrenatural do socorro da Rainha. Digne-se, Aquela que é a "Salvação do Povo Romano", demonstrar-se ainda uma vez salvação do mundo inteiro.

ora Rainha do Mundo



SÃO LUÍS GRIGNON DE MONFORT PROSTRADO AOS PÉS DE
NOSSA SENHORA RAINHA DO MUNDO

O ensino em tôdas as escolas dos países submetidos à Rússia é destinado à russificação do povo

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

A inauguração de temida era atômica, processada há uns dez anos, e que, ao que parece, continuará amedrontando a humanidade por mais outros decênios e talvez por alguns séculos, não impediu nem impedirá por enquanto que a Rússia soviética continue, por sua vez, atemorizando as nações com o receio das tiranias que já vem exercendo impunemente sobre os muitos países a ela submetidos.

E porque não ousa agir diretamente com a tirania marcante da foice e do martelo, a Rússia vale-se das suas artes de guerra fria contra os ocidentais e pela constante e sistemática russificação dos países que já lhe estão submetidos, pois que ela pretende submeter completamente toda a humanidade ao comunismo ateu, suprimindo ao menos paulatinamente a propriedade individual ou coletiva-particular, nivelando tôdas as classes, exceto a dos dirigentes e altos funcionários privilegiados, e dando os castigos mais terríveis aos que forem recalcitrantes.

Pois todos devem saber que nos programas dos apóstolos do comunismo, Marx (já desde 1848 no seu manifesto com Engels), Lenine, nas suas arengas, vaticinavam que o seu anunciado comunismo deveria tornar-se um sistema político-social nítida e expressamente internacional.

Aliás, assim se denominava o partido originariamente com o seu hino tão conhecido: "A Internacional".

Ah! mas hoje, ao contrário, assistimos a um fato surpreendente: os russos querem não somente comunistizar, mas sim, apesar dos pesares, russificar os países satélites, e depois, como não?, russificar toda a humanidade, mas para proveito dos senhores soviéticos de Moscou.

Veja-se, pois, o que se passa nos países satélites: em tôdas as escolas, mesmo elementares, o estudo da língua russa é obrigatório.

Todos os textos, até os universitários, são traduzidos do russo. Por exemplo, na Hungria, em um texto de 160 páginas para o 2.º ano primário 110 são de trechos de obras de Lenine e Stalin.

O sistema didático é o mesmo empregado na Rússia, onde vão estudar, funcionários e professores, o prêmio para os melhores alunos é um curso na Rússia.

Nas universidades a maioria dos professores são russos, que lecionam por meio de intérpretes. Só na Hungria há mais de trinta catedráticos russos.

No ano de 1952, duzentos e oitenta universitários checoslovacos foram fazer um curso de especialização nas escolas soviéticas.

Os alunos não podem escolher livremente as faculdades que lhes aprouver, pois são os *futuros operários* da intelectualidade russa comunista.

São, pois, encaminhados às atividades que mais convém aos planos do regime bolchevique. Assim, não há cursos de filosofia. Filosofia, ali, é o ensino do marxismo-leninismo, conforme à interpretação de Stalin.

História, é a fabricada na Rússia e enviada, já pronta, para uso das escolas e das massas a sovieterizar, em esquemas já elaborados. O passado histórico das nações é descrito, à mentalidade dos jovens, como uma cadeia de violências.

Assim, tôdas as ciências e notícias do passado são deturpadas, deslocadas da realidade, segundo a conveniência interessada do marxismo leninista, e os jovens são preparados para continuar a ação e a propaganda do mais feroz comunismo soviético.

Ano Eucarístico

DURANTE A MISSA DO NOSSO PADRE

Um jovem nativo que havia começado os seus estudos no Seminário Regional de Angola, foi mandado para a metrópole a fim de entrar no Noviciado dos Padres Passionistas, onde veio a ser ordenado sacerdote. Seus pais, que não puderam assistir à sua ordenação, exultavam de felicidade por terem um filho padre e concentravam nêle todos os seus pensamentos; a sua pri-

meira preocupação foi pois saber a que horas êle dizia missa todos os dias, não tardando a ser informado de que o horário dos Passionistas era dos mais matutinos: o seu filho celebrava missa às 4 horas da manhã!

Desde então ambos contraíram a obrigação de recitar juntos o têrço antes das 4 horas, para se unirem assim ao filho na sua subida ao altar — "como poderiam êles dormir enquanto o "seu padre" celebrava o santo sacrifício?"...

Quem será capaz de adivinhar os laços maravilhosos estabelecidos pela graça entre o jovem religioso na metrópole e seus piedosos pais lá na África longínqua? Quem poderá medir as graças que se derramariam por aquelas S. Missas?

Flores e Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Sr. Antônio Antunes da Silva, de Cesário Lange. — Sr. João G. de Carvalho, de Araras. — Devoto, de Varginha. — Da. Helena Moraes, de Barra do Piraf. — Sr. O. P. Coelho, de Piracicaba. — Da. Sara de Almeida Ribeiro, de Campanha. — Da. Julieta Colosso, de São Carlos. — Da. Resita Meira de Vasconcelos, de Adamantina. — Da. Guaraciaba C. V. Lemos, de Pratápolis. — Da. Maria Léa de Andrade, de Três Pontas. — Da. Maria Brás do Nascimento, de Formiga, em favor da filha. — Da. Maria José Batista, de Passa Quatro. — Assinante, de Perdões. — Da. Paulina de Souza Sardinha, de Pirassununga. — Devoto, de Teixeiras. — Da. Maria Januário Silva, de Nova Lima. — Da. Conceição Neves, de Lavras. — Sr. Bruno, de Piracicaba, em favor do sobrinho. — Da. Zica Barros, de São Sebastião do Paraíso. — Da. Conceição Monteiro Barros, de Guarani. — Da. Regina Cardoso, de Limeira. — Assinante, de Barretos. — Da. Zilda de Castro, de Mariana. — Da. Avelina C. da Silva, de Dom Silvério, em favor do espôso e filhos, e Da. Rosa de Paiva, duas graças. — Sr. Osvaldo Vieira de Abreu, de Guarani. — Da. Cecília Santini, de Terra Roxa. — Srta. Maria Angélica Rebelo, da Faculdade de Direito de São Paulo. — Da. Maria Aparecida Leal, de Campanha. — Da. Guilhermina H. J. de Andrade, de Livramento. — Da. Maria Helena Antunes e Da. Valdomira M. Machado. — Da. Margarida Lustosa Goulart, de Itararé, diversas graças. — Da. Mariazinha Pacheco e Da. Julieta Moraes, de São Paulo, em favor da filha. — Da. Delmira Neves, de Niterói. — A. S. S., de Sacramento, em favor da filha. — A. H. C., de Congonhal. — Da. Teresa Burkly Bueno, de Itu, diversas graças em seu favor e de sua família. — Srs. Oscar Ribeiro, Lázaro Ribeiro, Januário Testo, Lourenço Ribeiro e Da. Maria Aparecida Ribeiro, de Sorocaba, agradecendo a felicidade da mãe na operação. — Da. Leandra D., de São Paulo. — Da. Celina Reis, de Goiânia. — Da. Enori Ungareli, de Campinas, em favor do cunhado, e Srta. Filza Siqueira, em favor da irmã. — Da. Mariana Barreira, de Cândido Mota. — Devota, de Taquara, duas graças. — Da. Maria Pinheiro, Da. Maria Francisco Villas Boas e Da. Margarida Augusta, de Perdões. — Sr. Expedito Camargo, de Salto. — Da. Altiva Garcia da Cunha, de Iguatama, muitas graças. — Da. Rosa Laurenciano, de São Roque. — Da. Noêmia Rocha Guimarães, de Barra do Piraf. — Da. Leonor Oliveira, de Moema, por diversas graças.

Revmo. Padre Simão Glock, C. M. F.

Para não deixarmos por mais tempo a alma bondosa do Revmo. Pe. Simão Glock sem os sufrágios dos leitores de nossa revista, transcrevemos a nota necrológica publicada no "Diário de Notícias" de Ribeirão Preto:

"Na madrugada do dia 13 p. p., faleceu na cidade de Ribeirão Preto, onde se encontrava em tratamento de insidiosa moléstia, o Revmo. Pe. Simão Glock, da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

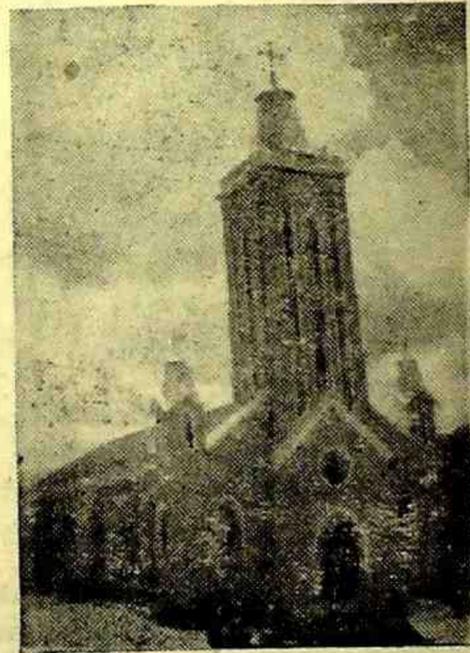
O desaparecimento do piedoso missionário causou a mais profunda consternação em nossos meios religiosos, onde seu trabalho de verdadeiro apóstolo de Cristo era conhecido, desde suas peregrinações em lugares inhóspitos de nosso país.

Nascido em Preuss, aos 22 de Janeiro de 1910, revelou desde sua infância desejo ardente de ingressar na vida eclesiástica, tendo professado em 6 de Janeiro de 1928, e recebeu a ordem do Presbiterato aos 29 de Dezembro de 1935.

Desde então iniciou seu trabalho de missionário, visitando lugares onde a civilização não havia penetrado, conseguindo dar assistência moral, social e religiosa a grande número de pessoas. Nesta jornada contraiu grave enfermidade, que o vitimou na madrugada do dia 13.

Ao seu sepultamento compareceram representantes do clero, irmandades religiosas e grande número de pessoas amigas do piedoso sacerdote."

Uma prece pelo descanso eterno de sua bela alma.



Igreja-matriz de Pedralva (Minas Gerais), em fase de acabamento.

Consultório Popular

P. 2.773.^a — Tenho vinte e três anos e estou noiva. Gostaria de preparar-me devidamente para o casamento. Já li "Noivos e Esposos" e "A Serviço do Amor". Peço-lhe indicar-me alguns outros livros que possam instruir-me sobre o matrimônio.

R. — São recomendáveis: "Preparação para o Casamento", do Pe. Agnelo Rossi; "O Matrimônio Cristão", de Mons. Tihamer Toth; "O Amor na Era Atômica" e "O Amor e os Cristãos", do Pe. M. M. Desmarais; "O Livro da Espôsa", "O Livro da Mãe" e "O Livro da Educadora", de Paulo Combes; "As Três Chamas do Lar", do Pe. Geraldo Pires de Sousa, C.SS.R..

* * *

P. 2.774.^a — Peço-lhe indicar-me o endereço das Leituras Católicas de Dom Bosco.

R. — Colégio Santa Rosa, Rua Santa Rosa, 257, NITERÓI (Est. do Rio).

* * *

P. 2.775.^a — Sou filha de Maria. Desejo comprar um livro que narre a vida de Santa Inês, mas não sei onde encontrá-lo.

R. — Indico-lhe o livro intitulado "Noiva Singular", que é a biografia de Santa Inês. Pode ser encontrado na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO, ou na Livraria São Paulo, Caixa Postal 8107, SÃO PAULO.

* * *

P. 2.776.^a — Quem faz a Novena das Três Ave-Marias, para obter uma graça, está obrigado a rezar três Ave-Marias pela manhã e à noite, em honra dos privilégios da SS. Virgem, se alcançar o que pediu?

R. — Não. Só estaria obrigado se houvesse feito promessa de rezá-las, caso alcançasse a graça.

* * *

P. 2.777.^a — É pecado usar talco, perfume, depilatórios, arrancar as sobrancelhas quan-

do grossas demais, frisar os cabelos, fazer permanente?

R. — Não.

* * *

P. 2.778.^a — É pecado defumar a casa com defumador Pai Jacob?

R. — Se se defuma a casa por motivos supersticiosos, comete-se pecado. Se se faz isto por razões higiênicas, não.

* * *

P. 2.779.^a — Desejo saber o que quer dizer o V Mandamento da Igreja: Pagar dizimos segundo o costume.

R. — "Pagar dizimos segundo o costume" significa contribuir para a manutenção do culto. O V Mandamento da Igreja impõe a todos os católicos a obrigação de cooperar, cada qual de acordo com as próprias posses, para a manutenção do culto, formação de sacerdotes, construção das igrejas, etc.

* * *

P. 2.780.^a — Que diferença há entre espírito e alma?

R. — Espírito é um ser imaterial dotado de inteligência e vontade. É um ser que não se pode ver nem perceber pelos sentidos. Não é formado de partes nem está sujeito à corrupção.

Além de Deus, espírito puríssimo, incriado, infinitamente perfeito, há duas classes de espíritos: as almas humanas e os anjos.

As almas humanas são espíritos que Deus criou para informar os corpos e dar-lhes vida.

Os anjos são puros espíritos, isto é, não se unem aos corpos.

A alma humana difere dos puros espíritos, porque está destinada a unir-se ao corpo para juntamente com ele formar o homem.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)

PERSEGUIÇÃO COMUNISTA

Na Rússia, se começou agora a fazer nova e mais violenta campanha anti-religiosa. E faz-se por todos os meios possíveis: pelo rádio, pela imprensa, pelas próprias autoridades que vão até à violência, como é costume.

Ora, segundo julga a maior parte da gente, a religião acabou já na Rússia. Perguntemos agora: Se o povo russo não é religioso, para que são então essas perseguições?

Nos países satélites a perseguição continua

também, embora aqui por outros meios mais suaves mas não menos terríveis. Assim, nalgumas regiões em que os comunistas estão dominando, estes substituem agora os costumados brinquedos infantis por outros da sua autoria, representando o Papa, ou mais personagens da veneração cristã, por bonecos caricatos e dignos de desdém. E isto para lançar logo nas crianças de poucos anos a aversão à Religião. — Continuemos a pedir à Rainha do Céu que converta a Rússia.

Crônica Internacional

Cuba — Dados alarmantes.

Segundo informa o Dr. Francisco Muller, diretor dos médicos forenses, em entrevista publicada pelo "Diário de la Marina" a 24 de Outubro de 1954, o total aproximado de abortos que diariamente se realizam em Cuba ascende à cifra de 150 (cento e cinquenta), o que equivale 4.540 mensais, ou sejam, 54.360 por ano; para finalizar no cômputo aproximado de 543.600 abortos criminosos realizados na república nos últimos dez anos.

O número total de inscrições por nascimentos realizados oficialmente durante êsse mesmo tempo nos registros civis dos Juizados Municipais, na secção de nascimentos, eleva-se a 564.805.

Trinta por cento das autópsias em La Habana corresponde a fetos. Só nesta capital são feitos sessenta delas por dia. Trata-se de abortos criminosos que se realizam intencionalmente para evitar "escândalos" e, em outros, de não menor relêvo imoral, para limitar a natalidade.

Deve-se eliminar do Código de Defesa Social o "homicídio em razão de honra". O Dr. Muller (que é irmão do excelentíssimo senhor Bispo auxiliar de La Habana) faz um apêlo patriótico e cristão a todos os cubanos, para que se ponha têrmo a práticas tão criminosas.

A população atual de Cuba é de uns seis milhões de habitantes, sendo o aumento anual (entre 1931 e 1943) de 1,7%. A população relativamente é de 45 habitantes por quilômetro quadrado. Cerca de 55% da população vive em centros urbanos.

Mais de quatrocentos milhões de católicos.

LONDRES — A população católica mundial é de 430.000.000 de fiéis, segundo dados do "Diretório Católico" de 1955, que acaba de ser publicado nesta capital.

Durante os últimos 12 meses foi registrado um aumento de 91.700 na população católica da Inglaterra e do País de Gales, sendo o total de católicos em ambos os países de 3.031.600.

Na Escócia os católicos ascendem a 764.831, tendo havido um aumento de 13.368 no ano recém findo, e na Irlanda ascendem a 2.812.574. A população total das Ilhas Britânicas é de cerca de 56 milhões de habitantes.

O Diretório registra 61.895.570 católicos, nos países de língua inglesa.

O aborto permitido na URSS.

O jornal oficial da Rússia, o jornal do Soviete Supremo, acaba de publicar o decreto seguinte: A lei de 27 de Junho de 1936, pela qual o governo tinha proibido o aborto, fica abrogada. As autoridades das Repúblicas Federativas são convidadas a tomar medidas sobre êste assunto."

Foi Maria Dimitrievna Kovrigina que fêz campanha para se abrogar a lei de 1936. Para alguma coisa é ela "Ministro da Sanidade". Mo-

tivos para uma mudança tão imoral? É que, pela lei de 1936, o Estado tinha obrigação de dar certas recompensas ou prêmios às mães com grande número de filhos. Só em 1953, foram atribuídos 6 bilhões de rublos, dos quais grande percentagem foi destinada para prêmios por filhos nascidos. Assim, para economizarem êsses gastos, permitte-se o aborto.

Vinte e cinco anos do Colégio Russo.

O Colégio Pontifício "Russicum" celebrou em 1954 os 25 anos de existência. Fundou-o Pio XI. Conta-se que êste Papa, não achando recursos financeiros para a fundação, recorreu a Santa Teresa de Lisieux. No mesmo dia, a Superiora do Carmelo de Lisieux enviava-lhe uma carta com avultada soma de dinheiro, que o Papa podia empregar no que mais tivesse a peito. Pio XI aplicou-o na fundação dêste Colégio, destinado a russos que se quisessem ordenar. Está confiado aos Padres da Companhia de Jesus. Até hoje, ordenaram-se 120 sacerdotes; 50 eram jesuítas, 50, padres seculares, 20 eram beneditinos, capuchinhos, conventuais, etc.. Destinado só para os russos, ultimamente tem aceitado alunos de outras nacionalidades. Os estudantes seguem o rito eslavo-bizantino. Dos antigos alunos, 10 deram a vida pela fé e outros 10 estão ainda hoje presos em campos de concentração.

COLABORAÇÃO



— Alô! alô! É o redator-chefe? Desejo saber o que foi feito de uns versos que lhe enviei há dias.

— Como se chamam?

— "Os bombeiros".

— Acabam de cumprir a sua missão. Foram para o fogo...



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

Uma boa conversa

O céu estava enfarruscado e nuvens sombrias prometiam desencadear tremenda tempestade, acompanhada de chuvas, raios e trovões. Dona Emerenciana olhou pela janela e cuidou de guardar as agulhas de tricô.

— Esses raios me apavoram! — disse ela.

E foi, sem mais demora, revolver a gaveta que era um verdadeiro bazar e onde havia de tudo: linhas, papéis, tubos de remédios e quinilhas, as mais diversas.

— O que você procura? — perguntou dona Maria, ainda inclinada sobre a toalha de crochê que acabara de rematar.

— Procuo as palmas do Domingo de Ramos. Não sei bem onde as deixei!

Dona Maria olhou para ela, admirada:

— É assim que você guarda um sacramental, Emerenciana?

— Sacramental? — disse a outra —. Que vem a ser isso?

— Pois não sabe, Emerenciana?

A resposta foi seca, mas sincera:

— Não. Quer me explicar?

Desde que passara a freqüentar os Círculos de Ação Católica, dona Maria aprendera muita coisa e, sempre que podia, cuidava de transmitir à sua vizinha os ensinamentos recebidos.

Emerenciana não os desdenhava. Muito pelo contrário. Tinha verdadeira sede de saber e não perdia ocasião oportuna para se esclarecer, mesmo quando isso lhe custasse uma carapuça bem feita, enterrada até às orelhas...

— Achou os ramos? — perguntou a amiga.

— Não — disse dona Emerenciana, sentando-se a seu lado —. Mas a respeito dos sacramentais...

— Ontem estivemos conversando a res-

peito dêles, sabe? A dirigente deu uma explicação tão bem dada, Emerenciana! Aprendi tanto!

A outra a olhou por cima das grossas lentes dos óculos e pedinchou:

— Quer me explicar?

— Você sabe que os demônios têm um grande poder e dêle se valem para perder as almas.

— Sei, sim. É por isso que depois das missas pedimos a São Miguel que precipite no inferno a Santanás e aos espíritos malignos que andam pelo mundo a tentar a gente!

Dona Maria sorriu. Emerenciana era, na verdade, uma boa aluna.

— Pois muito bem. Para dar ataque ao demônio e para auxiliar os cristãos nessa luta, a Igreja, que é nossa Mãe, nos dá, entre outras coisas, os sacramentais. Eles não têm a mesma eficácia que os sacramentos. Os sacramentos comunicam a graça do Divino Espírito Santo. Os sacramentais dispõem a alma para recebê-la mais facilmente. São meios que a Santa Igreja põe à nossa disposição, para nossa santificação.

— E quanto às palmas do Domingo de Ramos?

— A palma benta pela Igreja é um sacramental, Emerenciana. E saiba: o uso dos objetos benzidos ou consagrados pela Igreja purifica-nos dos pecados veniais e preserva-nos de muitas tentações e males corporais. Não será pecado atirá-los a um canto qualquer, sem a menor consideração?

Como das outras vezes, a carapuça entrou vitoriosa até às orelhas. Mas como sempre acontecia, dona Emerenciana tirava proveito delas. Não as esquecia jamais. Não era só das amostras de tricô que ela sabia tirar a receita!

NA AULA

A professora — Já sabem que o café vem do Brasil. Agora diz tu, Aninhas: donde vem o chá?

Aninhas — O que se gasta lá em minha casa vem da venda ali da esquina.

Os noivos

gurando que a sua autoridade os haveria de fazer parecer de justo pêso, e que a sua velha experiência lhe daria grande vantagem sobre um mocinho ignorante. — Veremos, — dizia êle com seus botões —; êle pensa na namorada, mas eu penso na minha pele: o mais interessado sou eu, sem contar que sou o mais esperto. Meu caro rapaz, se sentes o sangue ferver-te, não sei o que dizer; mas eu é que não quero pagar o pato. — Firmando assim um pouco o espírito numa deliberação, pôde êle finalmente pregar olhos: mas que sono! que sonhos! *Bravi*, Dom Rodrigo, Renzo, veredas, escarpas, fugas, perseguições, gritos, tiros.

O primeiro despertar, após uma desgraça e numa entaladela, é um momento amaríssimo. Apenas tornada a si, a mente corre de novo às idéias habituais da vida tranqüilla antecedente; mas o pensamento do novo estado de coisas antolha-se-lhe logo brutalmente; e o desgosto lhe é ainda mais vivo nessa comparação instantânea. Amargado dolorosamente esse momento, Dom Abbondio logo recapitulou os seus desígnios da noite, e ficou esperando Renzo com temor e ao mesmo tempo com impaciência.

Lorenzo, ou, como diziam todos, Renzo, não se fêz esperar muito. Mal lhe pareceram horas de poder, sem indiscrição, apresentar-se ao cura, para lá se dirigiu, com o alegre arrebatamento de um homem de vinte anos que deve naquele dia desposar aquela a quem ama. Desde a adolescência ficara êle privado dos pais, e exercia a profissão de fiandeiro de sêda, profissão, por assim dizer, hereditária na sua família; profissão, nos anos anteriores, bastante lucrativa; então já em decadência, mas não a ponto de não poder um hábil operário tirar dela com que viver honestamente. O trabalho de dia para dia ia diminuindo; mas a emigração continua dos trabalhadores, atraídos aos Estados vizinhos por promessas, por privilégios e por grossas pagas, fazia com que ainda não faltasse trabalho aos que ficavam na sua terra. Além disto, Renzo possuía um sítiozinho, que êle fazia lavrar e lavrava êle próprio quando a fiação estava parada; de modo que, para a sua condição, podia êle dizer-se folgado. E, embora aquêle ano fôsse ainda mais escasso do que os antecedentes, e já se começasse a sentir uma verdadeira penúria, sem embargo o nosso jovem, que desde quando pusera os olhos em Luzia se tornara econômico, achava-se suficientemente provido, e não tinha que lutar com a fome. Compareceu, pois, perante Dom Abbondio, em grande gala, com penas de várias côres no chapéu, com o seu punhal de belo cabo no bolso dos calções, com um certo ar de festa e ao mesmo tempo de bravata, comum então mesmo nos homens mais pacíficos. O acolhimento incerto e misterioso de Dom Abbondio fêz um contraste

singular com os modos joviais e resolutos do rapaz.

— Êle deve estar com algum pensamento pela cabeça — argumentou Renzo consigo, e depois disse:

“Senhor cura, vim para saber a que horas lhe convém que estejamos na igreja.”

“De que dia quer falar?”

“Como? de que dia? então não se lembra de que ficou marcado para hoje?”

“Hoje?” replicou Dom Abbondio como se ouvisse falar disso pela primeira vez. “Hoje, hoje... tenha paciência, mas hoje não posso.”

“Hoje não pode? E que foi que aconteceu?”

“Antes de tudo, não estou me sentindo bem, como está vendo.”

“Sinto muito; mas o que o sr. tem a fazer é coisa de tão pouco tempo, e de tão pouco trabalho...”

“E depois, e depois, e depois...”

“E depois o quê?”

“E depois há embrulhadas.”

“Embrulhadas? Que embrulhadas pode haver?”

“Precisaria achar-se no nosso lugar, para conhecer quantas complicações surgem nestas matérias, quantas contas a gente tem a dar. Eu sou boníssimo de coração, só penso em arredar os obstáculos, em facilitar tudo, em fazer as coisas ao gôsto alheio, e descuro o meu dever; e depois recebo censuras, e coisa pior.”

“Mas, em nome do céu, não me tenha assim no ar, e diga-me clara e positivamente o que é que há.”

“Sabe quantas e quantas formalidades são precisas para fazer um casamento em regra?”

“Realmente preciso saber alguma coisa”, disse Renzo, começando a alterar-se, “pois o sr. já me quebrou bastante a cabeça com isso nestes últimos dias. Mas agora já não ficou tudo arranjado? já não se fêz tudo o que se devia fazer?”

“Tudo, tudo, parece-lhe: porque, tenha paciência, a besta sou eu, que descuro o meu dever, para não fazer as pessoas sofrerem. Mas agora... basta, sei o que estou dizendo. Nós, pobres curas, estamos entre a cruz e a caldeirinha: você impaciente; tenho pena de você, pobre moço; e os superiores... enfim, não se pode dizer tudo. E nós é que aguentamos as consequências.”

“Mas explique-me de uma vez que negócio é essa outra formalidade que se tem de satisfazer, como diz; e ela será imediatamente satisfeita.”

“Sabe quantos são os impedimentos dirimentes?”

“Sei lá de impedimentos!”

“*Error, conditio, votum, cognatio, crimen, Cultus disparitas, vis, ordo, ligamen honestas,*

Si sis offinis...”, começava Dom Abbondio contando na ponta dos dedos.

“Está brincando comigo?” interrompeu o moço. “Pra que quero eu lá saber do seu latínório?”

“Logo, se não sabe as coisas, tenha paciência, e entregue-se a quem as sabe.”

“E então?”

(Continua)

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tènicamente nos officios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espirito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.

Livraria da "AVE MARIA"

Caixa Postal 615 - São Paulo

DEVOCIONARIOS

Ave Maria — com estampa para 1.ª Comunhão	30,00
Ave Maria — simples, com estampa para 1.ª Comunhão	12,00
Ave Maria — em cores	10,00
Ave Maria — em brochura	8,00
Adoremus — corte vermelho	30,00
Adoremus — corte dourado	55,00
Caminho Reto — de Santo Antônio M. Claret	35,00
Devoto Josefino	25,00
Goffiné	100,00
Imitação de Cristo — Roquete	35,00
Hora Santa	2,00
Maná do Cristão	25,00
Manual do Arquiconfrade	20,00
Manual da Paróquia — corte vermelho	35,00
Manual da Visita Domiciliária	2,00
Missa Recitada	2,00
Missal Dominical	35,00
1.ª Catecismo	1,50
Vida de Santo Antônio M. Claret	1,50
Manual de Nossa Senhora Aparecida	30,00
Manual de Santa Teresinha	30,00
Missal Quotidiano em português:	
C/ dourado	180,00
C/ vermelho	130,00
Manual de N. Sra. das Graças	25,00
Manual de Santo Antônio	20,00

A V I S O S

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 15,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 120,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 180,00.

Meu Álbum de Catecismo

Pe. MARIANO PARÍCIO, C.M.F.

5.ª Edição

Folheto de 36 páginas, linda coleção de exemplos, bela tricoloria na capa e 40 quadrinhos para encher com os santinhos que a criança recebe na aula de Catecismo ou na Santa Missa. Modernize o seu Catecismo, adotando este MARAVILHOSO ALBUM de Histórias e de Santinhos.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Martim Francisco, 604 — Caixa, 615 — São Paulo

UM EXEMPLAR — Cr\$ 5,00

Santinhos: Cr\$ 12,00 e 14,00 o cento.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA DO SUL